

C. E. GERAQUE COLLET - CONTEUDO PROGRAMÁTICO –2024		
Profº José Marcondes Gomes Felix	DISCIPLINA : BIOLOGIA	
SÉRIE: 1º FG	TURMA: 1001	3º bimestre

TEORIAS EVOLUCIONISTAS

A Teoria da Evolução descreve o desenvolvimento das espécies que habitavam ou habitam o planeta Terra.

Assim, as espécies atuais descendem de outras espécies que sofreram modificações ao longo do tempo e transmitiram novas características aos seus descendentes.

Charles Darwin, autor de "*Origem das Espécies*" (1859) é um dos grandes nomes sobre teorias relacionadas ao evolucionismo. A sua teoria baseia-se na seleção natural das espécies e é aceita até hoje.

Quais são as teorias da evolução?

Quando nos referimos à evolução das espécies, as teorias criadas baseiam-se em duas vertentes:

- **Criacionismo:** As forças divinas são responsáveis pelo surgimento do planeta e de todas as espécies existentes. Nesse caso, não houve nenhum processo evolutivo e as espécies são imutáveis. Essa teoria relaciona-se com questões religiosas.
- **Evolucionista:** Propõe a evolução das espécies por meio da seleção natural conforme ocorrem as mudanças ambientais.

Criacionismo

A Teoria da Criação ou "[Criacionismo](#)" aponta para a origem do Universo e da vida através de explicações mítico-religiosas, as quais não estariam sujeitas às evoluções ou transformações ocorridas na evolução das espécies e sim de um Criador.

O criacionismo destaca-se como oposta à ciência evolutiva, sendo discutido por diversas civilizações e gerando diversas hipóteses acerca da criação do mundo, sendo que cada religião o abordou de diferentes maneiras.

Veja também: [Evolucionismo](#).

Lamarckismo

O naturalista francês [Jean-Baptiste de Lamarck](#) (1744-1829) foi muito importante para o desenvolvimento das ideias evolucionistas, tendo publicado o livro "Filosofia Zoológica" com suas conclusões em 1809. O conjunto de suas teorias é denominado de "[Lamarckismo](#)".

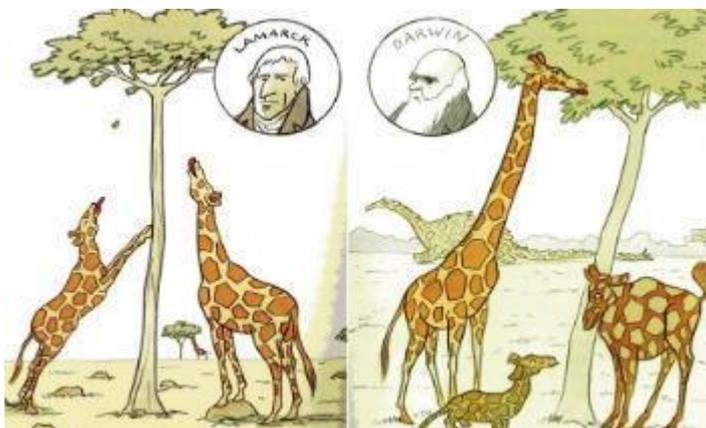
Ele propunha a "Lei do uso e desuso" que consistia no desenvolvimento ou atrofiamento de partes do corpo, de acordo com seu uso ou desuso, respectivamente. Com isso, tais características seriam passadas ao longo do tempo para as gerações seguintes, o que ele explicou na "Lei da transmissão dos caracteres adquiridos".

Darwinismo

A teoria da evolução das espécies tem como principal articulador o naturalista britânico [Charles Darwin](#) (1809-1882) sendo o conjunto de suas teorias evolutivas nomeada de "[Darwinismo](#)".

Darwin afirmou que os seres vivos, inclusive o homem, descendem de ancestrais comuns, que modificam-se ao longo do tempo. Assim, as espécies existentes foram evoluindo de espécies mais simples que viveram antigamente.

A [seleção natural](#) foi o princípio utilizado por Darwin para defender a sua teoria. Desse modo, somente as espécies adaptadas às pressões do ambiente, são capazes de sobreviver, se reproduzir e gerar descendentes.



Para Lamarck, a evolução se dava pelo uso e desuso de partes do corpo. Enquanto isso, Darwin acreditava que o ambiente atuava na seleção das características vantajosas.

A partir de suas observações e pesquisas, as principais ideias de Darwin foram:

- Indivíduos de uma mesma espécie apresentam diferenças entre si, resultado de variações entre as suas características;
- Indivíduos com características vantajosas às condições do ambiente possuem mais chances de sobreviver do que aqueles que não apresentam tais características;
- Indivíduos com características vantajosas também possuem mais chances de deixar descendentes.

Quando falamos da teoria da evolução de Charles Darwin não podemos deixar de mencionar outro personagem, o naturalista britânico Alfred Russel Wallace (1823-1913). Ele desenvolveu uma teoria semelhante a de Darwin sobre a evolução das espécies.

Wallace enviou a Darwin os seus manuscritos e em 1858 a teoria da evolução foi publicada no nome dos dois naturalistas. Porém, por Charles Darwin ser mais reconhecido, acabou por receber o mérito e prestígio de criador da teoria.

Leia também:

- [Evolução](#)
- [Evolução Humana](#)

Neodarwinismo

O [Neodarwinismo](#) ou Teoria Sintética da Evolução surgiu no século XX e caracteriza-se pela união dos estudos de Darwin, principalmente a seleção natural, com as descobertas na área da genética.

Isso porque na época dos primeiros estudos evolucionistas, ainda não se conhecia como funcionava o mecanismo de hereditariedade e [mutação](#), os quais só foram desvendados tempos depois a partir dos estudos de Gregor Mendel.

A influência atual dos estudos sobre a evolução pode ser percebida em todas as áreas da biologia, destacando-se a citologia, que estuda as células, e a sistemática, responsável pela classificação biológica.

"Resumo sobre a teoria da evolução

A teoria da evolução é uma teoria que afirma que as espécies não são fixas e sofrem mudanças ao longo do tempo.

Algumas evidências sustentam a ideia de que as espécies mudam, tais como fósseis e homologias, estruturas vestigiais e evidências moleculares e celulares.

O Darwinismo se sustenta em dois pontos principais: a ancestralidade comum e a seleção natural.

A ancestralidade comum afirma que todos os organismos vivos possuem um ancestral em comum.

A seleção natural afirma que os indivíduos mais aptos sobrevivem e, portanto, para que ela ocorra é necessário variabilidade entre os indivíduos.

Outras teorias evolucionistas bastante difundidas são o Lamarckismo e o Neodarwinismo.

Atualmente o Neodarwinismo é a teoria mais aceita."

Veja mais sobre "Teoria da evolução" em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/teoria-da-evolucao.htm>

"Teoria da evolução proposta por Charles Darwin

Quando falamos em teoria da evolução, geralmente estamos nos referindo à teoria evolucionista proposta por Charles Darwin, o famoso Darwinismo. O Darwinismo se baseia em duas ideias principais: ancestralidade comum e seleção natural. A seguir, entenda o que são essas ideias:

Ancestralidade comum: Afirma que todos os organismos vivos possuem um ancestral em comum, o qual passou por mudanças e deu origem a novas espécies (descendência com modificação). Macacos e seres humanos, por exemplo, compartilham um ancestral comum, o qual divergiu em duas linhagens distintas.

Seleção natural: Pode ser definida como um mecanismo evolutivo em que o ambiente seleciona os organismos mais aptos a viverem naquele local. Para que essa seleção aconteça é fundamental que ocorra variação entre os indivíduos. Aqueles que apresentam variações que favorecem o seu desenvolvimento apresentam maiores chances de sobrevivência e, conseqüentemente, maior chance de deixar descendentes. Desse modo, a característica que favorece a sobrevivência é selecionada e passada para as gerações futuras. De forma resumida podemos afirmar que, para que a seleção natural ocorra, alguns pontos são fundamentais:

Variabilidade: Características diferentes entre os indivíduos de uma população.

Reprodução diferenciada: Seres vivos que apresentam maior capacidade reprodutiva apresentam vantagem em relação aos outros. Alguns indivíduos apresentam características desvantajosas que os levam à morte antes mesmo de sua reprodução.

Hereditariedade: É importante destacar que quando Darwin propôs a sua teoria evolucionista ainda não eram conhecidas as leis da Genética. Com isso, Darwin não sabia, por exemplo, como a variabilidade nos indivíduos surgia, tampouco como era transmitida para os descendentes."

Veja mais sobre "Teoria da evolução" em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/teoria-da-evolucao.htm>